Capítulo XVI — Grandeza do sucesso

I

Qual será o desfecho da empresa? Tal pergunta está resolvida de antemão. Que sucesso, pergunto, podem prometer-se homens que, tendo todas as oposições a vencer, só empregam como meios obstáculos?

II

Vê-se, de um lado, duas religiões senhoras do mundo: o judaísmo e o paganismo. Uma, verdadeira mas transitória, está de posse do enérgico apego de seus sectários, espalhados por todas as regiões da terra.

A outra é falsa; mas é uma religião agradável e pomposa, que se crê estabelecida pelos deuses, que se estima tão antiga quanto o mundo, que se olha como a base da prosperidade pública.

De outro lado, uma religião severa, simples, nova, inimiga dos usos nacionais e da ordem estabelecida.

De um lado, os sábios, os filósofos, os homens de gênio, os magistrados, os imperadores, os exércitos, o universo inteiro; do outro, alguns ignorantes, sem defesa, sem apoio, sem socorro. De um lado, a autoridade, a crueldade, o furor; do outro, a fraqueza, a paciência, a morte. De um lado, os carrascos; do outro, as vítimas.[^1]

III

A quem coube a vitória?

Ao universo, diz a razão.

Aos doze pescadores, responde a história.

Sim; e a história profana, escrita pelos próprios Judeus e pagãos, testemunhas oculares do acontecimento e mortais inimigos dos cristãos. Essa história ensina que o sucesso dos pescadores galileus foi rápido, sério, real, duradouro.

[^1]: Bullet, *Discurso sobre o estabelecimento do cristianismo*.



> **O Bom Pastor.** O Bom Pastor traz sobre os ombros a ovelha desgarrada. Afresco das Catacumbas.

Revision #2
Created 22 November 2026 12:50:37 by Admin
Updated 22 November 2026 15:38:03 by Admin